



Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC

PROGRAMA DE ENSINO PROGRAD	DEPARTAMENTO DE LETRAS E ARTES	PROGRAMA DE DISCIPLINA
ANO: 2017.1	Mestrado em Letras: Linguagens e Representações	

CÓDIGO	DISCIPLINA	PRÉ-REQUISITOS
LTA 055	Tópicos de Linguística Aplicada 1	

C / HORÁRIA	CRÉDITOS	PROFESSOR (ES)
T	4	Rodrigo Camargo Aragão
P	--	
TOTAL: h	60	ASS.:

EMENTA	
Estudo das relações entre linguagem e sociedade, a partir da Linguística Aplicada, no seu âmbito transdisciplinar, abordando processos de uso da linguagem e de construção de sentido em diferentes contextos.	

OBJETIVOS	
A meta geral visa estabelecer um fórum de discussões sobre as relações entre linguagem e sociedade tomando como base modelos epistemológicos da Linguística Aplicada. Busca-se com isso aproximações com os objetos de pesquisa dxs menstrandxs com o objetivo de situar os estudos no quadro contemporâneo da área.	

METODOLOGIA	
A disciplina encoraja o uso de uma metodologia ativa sobre a qual xs mestrandxs desempenham papel crucial no processo de aprendizado. Nesse sentido, as ferramentas pedagógicas a serem usadas aqui pretendem fomentar a construção de conhecimentos em bases associativas e com uso de dúvidas, perguntas norteadoras, investigação e discussão triangulada. Levo em consideração toda experiência acumulada pelxs mestrandxs, seus questionamentos e interesses sobre a temática. Nessa seara, discussões ativas, a partir dos textos previstos e outras referências semióticas, são fundamentais para situar pesquisas e conceitos que informam a área. Além disso, está previsto: a) o uso de uma tecnologia para mediar nosso debate e vivermos uma experiência de letramentos situados; b) a exposição de textos pelxs mestrandxs; c) o desenvolvimento de um texto no formato de um artigo sobre alguma temática	

abordada na disciplina. No decorrer do curso, farei uso de estratégias de ensino/aprendizagem tais como: aula expositiva dialogada; estudo de situações-problemas com geração de alternativas ao trabalho; respostas a questões-problema; leituras de textos orientados; retextualização de leituras e dos debates; debates; seminários; trabalhos individuais e em equipe; produção textual de um artigo.

AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua, considerando o compromisso e o envolvimento com os trabalhos da disciplina, assim como a apropriação de conceitos e a capacidade de análise a partir de situações indicadas. Instrumentos de avaliação: debates e seminários, exposição de textos, construção de seminário e de textos.

2.Avaliação:

AV1: Exposição de textos e participação

AV2: Produção de uma resenha

AV3: Produção de um seminário

AV4: Produção de um texto

O artigo final deverá seguir a diretriz de uma das revistas da área. O texto objetiva articular o trabalho desenvolvido na disciplina com algum objeto de estudo dx mestrando. Atenção para as datas importantes:

Tema do texto e argumento: até dia 14/06

V1 (3.000/4.000 palavras): 05/07

V2 (7.000/9.000 palavras): 19/07

V3 (versão final): 07/08

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1: Epistemologias na LA

Produção de conhecimento na Linguística Aplicada.

Distinção e problematização de questões da área como a interface linguagem e sociedade.

Bases de produção de conhecimento na área (pesquisadores, projetos, núcleos e redes de pesquisa, associações, PPGs, eventos, revistas, editoras). Estudo da estruturação de conhecimento na LA.

-

Estudo de temáticas na LA à luz do quadro introdutório:

UNIDADE 2: Letramentos

UNIDADE 3: Linguagem e Tecnologias

UNIDADE 4: Translinguagem e Políticas Linguísticas

UNIDADE 5: Linguagem e Identidades

UNIDADE 6: Temas de Trabalho dxs Mestrands

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

UNIDADE 1: Epistemologias na LA

ARCHANJO, A. Linguística Aplicada: uma identidade construída nos CBLA. *Revista Brasileira de Linguística Aplicada*, vol. 11, n. 3, p. 609-632, 2011

<http://www.scielo.br/pdf/rbla/v11n3/02.pdf>

MENEZES, V.; SILVA, M. M.; GOMES, I.F. Sessenta anos de Linguística Aplicada: de onde viemos e para onde vamos. In: PEREIRA, R.C.; ROCA, P. *Linguística aplicada: um caminho com diferentes acessos*. São Paulo: Contexto, 2009. Disponível em: <http://www.veramenezes.com/linaplic.pdf>

MOITA LOPES, L. P. *Oficina de linguística aplicada*. Campinas: Mercado de Letras, 2000.

_____. *Linguística aplicada (in)disciplinar*. São Paulo: Parábola, 2006.

NASCIMENTO E SILVA, D. A propósito de Linguística Aplicada: 30 anos depois: quatro truísmos correntes e quatro desafios. *D.E.L.T.A.*, vol. 31, p. 349-376, 2015.

<http://dx.doi.org/10.1590/0102-445007158226872892>

PENNYCOOK, A.; PESSOA, Rosane Rocha; SILVESTRE, V. P. V. Reflections on Critical Applied Linguistics: a conversation with Alastair Pennycook. *Revista Signótica*, v. 28, p. 613-631, 2016.

<https://www.revistas.ufg.br/sig/article/view/44708>

PENNYCOOK, A. *Critical applied linguistics*. Lawrence Erlbaum Associates, 2001.

RAJAGOPALAN, K. *Por uma linguística crítica: linguagem, identidade e a questão ética*. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

Resenha de Por uma linguística aplicada indisciplinar. <http://www.scielo.br/pdf/rbla/v8n1/11.pdf>

UNIDADE 2: LETRAMENTOS

RECHETNICOU, A.; LIMA, S.; BONINI, A. Blog jornalístico e a produção do discurso de resistência nas práticas de leitura e escrita. *Revelli: Revista de Educação, Linguagem e Literatura da UEG-Inhumas*, v. 8, p. 145-165, 2016.

<http://www.revista.ueg.br/index.php/revelli/article/viewFile/4732/3241>

SOUZA, A.L. S. Linguagem e Letramentos de Reexistência: Exercício para a Reeducação das Relações Raciais na Escola. *Linguagem em Foco*, v. 8, p. 10-10-10, 2016.

<http://www.uece.br/linguagememfoco/dmdocuments/vol%208%20n%202%202016%20-%20artigo%205.pdf>

KLEIMAN, Angela B.; GRANDE, P. B. Interseções entre a linguística aplicada e os estudos de letramento: desenhos transdisciplinares, éticos e críticos de pesquisa? *Revista Matranga*, v. 22, p. 11-30, 2015.

<http://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/matranga/article/view/17045>

BARBOSA, V. S.; ARAÚJO, A. D.; ARAGAO, C. Multimodalidade e multiletramentos: análise de atividades de leitura em meio digital. *Revista Brasileira de Linguística Aplicada*, v. 16, p. 623-650, 2016.

<http://www.scielo.br/pdf/rbla/v16n4/1984-6398-rbla-16-04-00623.pdf>

MOITA LOPES, Luiz Paulo da. Os novos letramentos digitais como lugares de construção de ativismo político sobre sexualidade e gênero. *Trabalhos em Linguística Aplicada* (UNICAMP), v. 49(2), p. 393-417, 2010.

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-18132010000200006

SZUNDY, Paula Tatianne Carréra; NASCIMENTO, L. M. Leitores-navegantes de textos e hipertextos da literatura. *Gragoatá* (UFF), v. 21, p. 354-379, 2016.

<http://www.gragoata.uff.br/index.php/gragoata/article/view/691/550>

MONTE MOR, W. Convergência e diversidade no ensino de línguas: expandindo visões sobre a 'diferença'. *Polifonia*, v. 21, p. 234-253, 2014.

<http://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/polifonia/article/view/1940>

TERMINOLOGIA SOBRE LETRAMENTOS:

<http://ceale.fae.ufmg.br/app/webroot/glossarioceale/>

UNIDADE 3: LINGUAGEM E TECNOLOGIAS

RIBEIRO, Ana Elisa. Tecnologia digital e ensino: breve histórico e seis elementos para a ação. *Revista Linguagem & Ensino* (Online), v. 19, p. 91-111, 2016.

<http://www.rle.ucpel.tche.br/index.php/rle/article/view/1441>

SIGNORINI, I; CAVALCANTI, M. C. Língua, linguagem e mediação tecnológica. *Trabalhos em Linguística Aplicada* (UNICAMP), v. 49, p. 419-440, 2010.

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-18132010000200007

RECUERO, Raquel. O twitter como esfera pública: como foram descritos os candidatos durante os debates presidenciais do 2º turno de 2014? *Revista Brasileira de Linguística Aplicada*, v. 16, p. 157-180, 2016.

<http://www.scielo.br/pdf/rbla/v16n1/1984-6398-rbla-16-01-00157.pdf>

ARAGÃO, R. Emoções e ações de professores ao falar inglês no WhatsApp. *Revista Brasileira de Linguística Aplicada*, v. 17, p. 83-112, 2017.

<http://www.scielo.br/pdf/rbla/v17n1/1984-6398-rbla-17-01-00083.pdf>

PAIVA, V. L. M. O. A Linguagem dos Emojis. *Trabalhos em Linguística Aplicada*, v. 55, p. 379-401, 2016.

<http://www.scielo.br/pdf/tla/v55n2/0103-1813-tla-55-02-00379.pdf>

UNIDADE 4: TRANSLINGUAGEM E POLÍTICAS LINGUÍSTICAS

ASSIS-PETERSON, A. A.; COX, M. I. P. Standard English & World English: entre o siso e o riso. *Calidoscopio (Online)*, v. 11, p. 153-166, 2013.

<http://revistas.unisinos.br/index.php/calidoscopio/article/view/cld.2013.112.05>

ROCHA, Claudia Hilsdorf; MACIEL, R. F. Ensino de língua estrangeira como prática translíngue: articulações com teorizações bakhtinianas. *DELTA. Documentação de Estudos em Linguística Teórica e Aplicada (Online)*, v. 31, p. 411-445, 2015.

<http://www.scielo.br/pdf/delta/v31n2/1678-460X-delta-31-02-00411.pdf>

GIMENEZ, T.. Renomeando o inglês e formando professores de uma língua global. *Estudos Linguísticos e Literários*, v. 52, p. 73-93, 2015.

<https://portalseer.ufba.br/index.php/estudos/article/view/15464>

ZOLIN-VESZ, FERNANDO. Como ser feliz em meio aoportunhol que se produz na sala de aula de espanhol: por uma pedagogia translíngue. *Trabalhos em Linguística Aplicada (UNICAMP)*, v. 53, p. 321-332, 2014.

<http://www.scielo.br/pdf/tla/v53n2/v53n2a04.pdf>

UNIDADE 5: Linguagem e Identidades

BARCELOS, A. M. F. Unveiling the relationship between language learning beliefs, emotions, and identities. *Studies in Second Language Learning and Teaching*, v. 5, p. 301-325-325, 2015.

<http://pressto.amu.edu.pl/index.php/ssllt/article/view/3842>

REICHMANN, Carla Lynn. 'A professora regente disse que aprendeu muito': a voz do outro e o trabalho do professor iniciante no estágio. *Raído (Online)*, v. 8, p. 33-44, 2014.

<http://ojs.ufgd.edu.br/index.php/Raído/article/view/3232>

JORDÃO, Clarissa Menezes. Decolonizing identities: English for internationalization in a Brazilian university. *Interfaces Brasil/Canadá*, v. 16, p. 191-209, 2016.

<https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/interfaces/article/view/7683>

SILVA, DANIEL NASCIMENTO. O texto entre a entextualização e a etnografia: um programa jornalístico sobre belezas subalternas e suas múltiplas recontextualizações. *Linguagem em (Dis)curso (Impresso)*, v. 14, p. 67-84, 2014.

<http://www.scielo.br/pdf/ld/v14n1/05.pdf>

JESUS, DÁNIE MARCELO DE. Educados no sexo neutro: a construção discursiva de sexualidade e de gênero em um texto da revista *Veja*. *Revista Brasileira de Linguística Aplicada*, v. 14, p. 613-634, 2014.

<http://www.scielo.br/pdf/rbla/v14n3/aop5214.pdf>

MELO, Glenda Cristina Valim de; MOITA LOPES, L. P. 'Você é uma morena muito bonita?: a trajetória textual de elogio que fere'. *Trabalhos em Linguística Aplicada (UNICAMP)*, v. 1, p. 53/54-78, 2015.

<http://www.scielo.br/pdf/tla/v54n1/0103-1813-tla-54-01-00053.pdf>

GIL, GLORIA; OLIVEIRA, CLEITON CONSTANTINO. Investimento e comunidades imaginadas: uma análise narrativa da construção da identidade de alunos-professores de inglês. *Calidoscopio (Online)*, v. 12, p. 191-201, 2014.

<http://revistas.unisinos.br/index.php/calidoscopio/article/view/cld.2014.122.07>

Pinto, Joana Plaza. De diferenças e hierarquias no quadro Adelaide às análises situadas e críticas na *Linguística Aplicada*. *DELTA. Documentação de Estudos em Linguística Teórica e Aplicada (Online)*, v. 31, p. 199-221, 2015.

<http://www.scielo.br/pdf/delta/v31nspe/1678-460X-delta-31-spe-00199.pdf>